



CATÓLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO



Oficina de Formação

“(Re)Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação”

1

Registo: CCPFC/ACC-86204/16, **Nº Créditos:** 2, **válida até:** 01-03-2019

Sessão nº3 - Trabalho Colaborativo

Data: 9 de janeiro de 2019

Local: EP Perpétuo Socorro

Horário: das 14h:30 às 18h:00

Destinatários: Professores do Ensino Secundário Profissional da EPPS

Duração: 3,5 horas

Modalidade: Oficina de Formação

Formadora: Luísa Orvalho – Pós-Doutorada e Doutorada em Ciências da Educação, FEP/UCP.
Investigadora do CEDH. Consultora do SAME | Católica Porto.

l.orvalho@porto.ucp.pt

luisa.orvalho@gmail.com

PLANO DE AÇÃO DA 3ª SESSÃO PRESENCIAL

**PLANIFICAÇÃO DE AULAS E PROJETOS INTEGRADORES BASEADOS NUMA CONCEÇÃO
ESTRATÉGICA E DIFERENCIADORA DE ENSINAR E PRÁTICA DE AVALIAÇÃO
FORMATIVA E FORMADORA: *o saber em ação***

Objetivos

Evidenciar o grau de consecução do trabalho colaborativo e dos produtos esperados da 2ª Sessão da Oficina (Presencial e Não Presencial)

Apresentação da versão final do **Plano de Melhoria da EPPS**, construído pelos participantes da Oficina, com base nos sonhos ambicionados, na Análise SWOT e nos Compromissos, que servirá de bússola ao trabalho colaborativo escolar.

Recolher contributos para a melhoria dos produtos esperados das sessões anteriores da Oficina de Formação.

Reconhecer a importância da implementação dos domínios de autonomia curricular (DAC) nos cursos profissionais.

Operacionalizar a diferenciação pedagógica na sala de aula, a avaliação formativa e formadora em articulação com os perfis profissionais dos cursos, o PA e estratégia adotada na EPPS para a componente do currículo **Desenvolvimento e Cidadania**.

Conteúdos

Paradigmas e Práticas de Planificação, Desenvolvimento Curricular e Avaliação das Aprendizagens no Ensino Profissional: o saber em ação.

Saber planificar com ação estratégica e diferenciadora para evitar os módulos em atraso e promover a inclusão e a cidadania.

2

Produtos Esperados da 3ª sessão da Oficina

- 3- **Projeto(s) integrador(es)** desenvolvidos no 1º período letivo, para que todos os alunos aprendam de forma significativa e contextualizada.
- 4- **Propostas de Projetos integradores** a desenvolver no 2º período letivo.
- 5- **Documento orientador dos critérios gerais de avaliação na EPPS.**
- 6- **e-Portefólio para apresentação da EPPS aos *stakeholders* internos e externos.**

Estratégias

Reflexão e pensamento crítico. Interformação, formação entre pares e trabalho colaborativo. Questionamento, Exposição e Debate. Análise de estudos de caso e de boas práticas. Investigação-reflexão para a ação.

PROGRAMA

14h:30 – 16h:30

Painel 1 - Apresentação dos produtos esperados da 2ª Sessão da Oficina

Versão final do **Plano de Melhoria para EPPS e metas a atingir em 2018/2019**.

Layout's de grelha de planificação de aula e de grelha de planificação de projeto Integrador adotadas na EPPS.

Joana Dias - Diretora Pedagógica da EPPS

Um exemplo de e-portefólio de desenvolvimento profissional e organizacional a usar na Oficina de Formação

Vasco Pires Coelho - Professor de TIC da EPPS

O que já fizemos e o que queremos ainda melhorar: trabalhar por projetos outra forma de fazer aprender todos os alunos

Maria José Lobato e Sofia Correia - Enquadramento do Curso

Maria José Pereira - Estágio de Observação

Patrícia Franco - Projeto das Chávenas

Manuela Folhadela e Isabel Carvalhais - Projeto Hallowe'en

Luísa Pozo, Manuela Folhadela e Carla Silva - Ciência e Arte

Debate, Reflexão, Avaliação e Contributos para o seu eventual enriquecimento.

Moderadora: Luísa Orvalho - Consultora SAME|FEP, Católica Porto

Trabalho em pequeno grupo e plenário

16h:30 – 17h:30

Como vamos preparar o 2º período letivo, centrando as aprendizagens essenciais no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e no perfil profissional dos jovens da EPPS que queremos ajudar a construir?

Os participantes formam 3 grupos. No final fazem uma apresentação de 5 minutos em plenário. Os grupos devem ser diferentes dos grupos formados na 1ª e 2ª sessões e cada grupo de trabalho elege o seu porta-voz

Material de consulta – Anexo 1, Anexo 2 e recursos **“Para saber mais”**

17h:30 – 18h:00

Apresentação das reflexões, produtos e processos construídos através do seu porta-voz.

Avaliação da formação e follow up

Moderadora: Luísa Orvalho - Consultora SAME|FEP, Católica Porto

Para saber mais

5 Etapas da Aprendizagem Baseada em Projeto (AbP)

- 1. Que aprendizagens?**
- 2. Autenticidade (realidade)**
- 3. Voz e escolha (os alunos decidem nas diferentes etapas)**
- 4. Avaliação multifacetada (termina numa reflexão crítica e reflexiva que faz avançar)**
- 5. Colaboração estruturada (ninguém fica parado na AbP)**

Gestão do currículo em sala de aula para que os professores possam preparar o aluno para o século 21

- 1) Procure usar representações variadas, como diagramas, representações numéricas e matemáticas, simulações;
- 2) Encoraje uma postura questionadora e proporcione momentos em que os alunos possam expor o que sabem;
- 3) Incentive os alunos a participarem de desafios; neste processo, seja um facilitador, dê feedback e os faça compreender seus próprios processos de aprendizagem;
- 4) Ensine dando exemplos, citando casos; use, por exemplo, modelos de passo a passo explicando cada etapa;
- 5) Prime pela motivação dos alunos, escolhendo temas que se conectem com suas paixões; incentive-os a resolver problemas, preste atenção na evolução de seus conhecimentos, muito mais que em suas notas;
- 6) Use avaliações formativas em que o aluno é monitorado continuamente.

Avaliar as aprendizagens

Artigo 24.º Avaliação interna das aprendizagens in
[Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho](#)

- 1 — A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.
- 2 — A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

- 3 — A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.
- 4 — O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria.
- 5 — A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.
- 6 — Na avaliação interna, para efeitos de planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, constituem referencial os documentos curriculares nos termos previstos no artigo 17.º e no n.º 3 do artigo 18.º

Bibliografia

LARMER, J. & MERGENDOLLER, J. (2015). *Setting the Standard for Project Based Learning: A Proven Approach to Rigorous Classroom Instruction*, Suzie Boss: ASCD

PALMEIRÃO, C. & ALVES, J. M. (Coordenação). (2017). *Construir a Autonomia e a flexibilidade Curricular: os desafios da escola e dos professores*. Porto: Universidade Católica Editora. Disponível em: <http://www.uceditora.ucp.pt/resources/Documentos/UCEditora/PDF%20Livros/Porto/Construir%20a%20autonomia.pdf> [consultado em 30 de dezembro de 2018].

Um exemplo de planificação de aula de Matemática (AE)

Anexo 1

Um exemplo de e-portefólio de DPO

Miguel Portugal – EPADR de Carvalhais- Mirandela

<http://miguelportug.wix.com/e-portefolio-pt>

Um exemplo de e-portefólio de apresentação da escola profissional às empresas (EPAV)

site www.epav.pt separador epav

Um exemplo de documento orientador dos critérios gerais de avaliação (EPVR)

Anexo 2

Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

<https://dge.mec.pt/educacao-para-cidadania>

Módulo 6: Cidadania e Desenvolvimento

[Autores: Cristina Milagre, Luís Gonçalves, Maria José Neves, Sofia Almeida Santos] e o exemplo do caso da ETP Moita

Implementação de Cidadania e Desenvolvimento no âmbito dos Cursos Profissionais, na Escola Profissional da Moita.

Disponível em:

[Módulo 06: Cidadania e Desenvolvimento](#)

Documentos de Referência

Consultar o site

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>

Vídeos

“A educação ProVida”

<https://www.youtube.com/watch?v=celuwmpyIX0>